

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRESTAÇÃO JURISDICIONAL E DIREITOS HUMANOS

Escola Superior da Magistratura Tocantinense - Anexo I do TJTO
Quadra 103 Norte, Rua NO 11, 77001-036, Palmas-TO, telefone: (63)3218-4247
(63) 3218-4247 | www.uft.edu.br/prestacaojurisdicional | ppgpjd@uft.edu.br



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
LÓGICA E ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA DECISÃO JUDICIAL**

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: CHU986	Créditos: 2	Carga Horária: 30 horas-aula	Tipo: Optativa
Professor: Prof. Dr. Vinicius Pinheiro Marques Prof. Dr. Carlos Mendes Rosa			Matrícula: 1521848 2227708

1 EMENTA

Apresentação da programação da disciplina. A crise da racionalidade e da ciência modernas. Reações ao racionalismo e formalismo na arte de julgar. A ciência jurídica e a crise do positivismo jurídico. Linguagem e comunicação na vida social. Retórica e argumentação. Indicação de elaboração do trabalho avaliativo na forma de artigo científico, especificações sobre a temática e metodologia para o desenvolvimento da atividade. Aspectos psicológicos da decisão judicial. Contribuições das psicologias freudiana e analítica para a compreensão de questões arbitrárias. Processos psíquicos conscientes e inconscientes individuais e sociais. A necessária ligação entre racionalidade e emoção no exercício da magistratura. A criatividade e sensibilidade no ato de decidir. Subjetividade, objetividade, imparcialidade e neutralidade na prestação jurisdicional. Personalidade e psicopatologia clínica. Perícia psicológica forense.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar as contribuições da psicologia no contexto da atividade judicante, com foco nos estudos psicojurídicos e processos psíquicos conscientes e inconscientes relacionados ao exercício da atividade jurisdicional.

2.2 Objetivos Específicos

1. Investigar a crise da racionalidade no âmbito das ciências modernas.
2. Investigar a influência dos aspectos psicológicos na decisão judicial.
3. Analisar as contribuições das correntes da psicologia contemporânea no âmbito da decisão judicial.
4. Analisar as relações entre a racionalidade e a emoção no exercício da magistratura.
5. Precisar o complexo de influências de ordem psicológicas que recaem sobre o magistrado na arte de julgar.
6. Estudar os transtornos mentais e comportamentais do réu e sua influência no processo.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da programação da disciplina.
2. A crise da racionalidade e da ciência modernas.
3. Reações ao racionalismo e formalismo na arte de julgar.

4. A ciência jurídica e a crise do positivismo jurídico.
5. Contribuições das psicologias freudiana e analítica para a compreensão de questões arbitrárias.
6. Processos psíquicos conscientes e inconscientes individuais e sociais.
7. A necessária ligação entre racionalidade e emoção no exercício da magistratura.
8. A criatividade e sensibilidade no ato de decidir.
9. Subjetividade, objetividade, imparcialidade e neutralidade na prestação jurisdicional.
10. Personalidade e psicopatologia clínica e sua relação com atos delinquentes à luz da psicanálise. Perícia psicológica forense.

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Considerar-se-á, quanto à metodologia, além da aula expositiva, a aplicação de outras técnicas de ensino-aprendizagem, envolvendo debates, discussão de temas e trabalhos em grupo.

4.2 Avaliação

A aprovação na disciplina ficará condicionada à elaboração de artigo em parceria (co-autoria) com o orientador ou, sendo em dupla de alunos, com os respectivos orientadores e à submissão desse artigo em revista com Qualis Interdisciplinar no mínimo B3. Esse artigo valerá nota para o grupo de disciplinas ao qual a presente disciplina está ligada, conforme quadro de disciplinas e sistemas de produção e avaliação de artigos científicos constante do manual do aluno.

Será considerado **reprovado** o aluno que:

- a) Obter presença inferior a 75% na disciplina;
- b) Serão, ainda, consideradas, no âmbito da participação em sala de aula, a pontualidade e a presença em classe. Sopesados todos esses elementos, os professores responsáveis de cada disciplina cursada atribuirão uma nota, que variará entre 0 (zero) a 10 (dez).
- c) Considerar-se-á igualmente reprovado o aluno que não entregar, no prazo estipulado, as avaliações e os trabalhos designados pelo docente.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Direito, retórica e comunicação**: subsídios para uma pragmática do discurso jurídico. São Paulo: Saraiva, 1973.

_____. **Introdução ao estudo do direito**: técnica, decisão, dominação. São Paulo: Atlas, 2008.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. (1930) In: **Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1979. Vol XXI. Págs.81-178.

OLIVEIRA, Tarsis Barreto. **Pena e racionalidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

ORTEGA Y GASSET, José. **O homem e a gente**: inter-comunicação humana. Trad. J. Carlos Lisboa. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, 1973.

PERELMAN, Chaim. **Lógica Jurídica**: nova retórica. Trad. Vergínia K. Pupi. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ZIMERMAN, D. E.; COLTRO, A.C. M. **Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica**. 3. ed. Campinas-SP: Millennium, 2010.

ALTOE, Sonia. Sujeito do direito. Sujeito do desejo. São Paulo: REVINTER. 2010.

PRADO, L.R.A. O Juiz e a Emoção: aspectos da lógica da decisão judicial. São Paulo: Millennium. 2008.

5.2 Complementar

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Trad. Floriano de Souza Fernandes. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

BERLO, David Kenneth. **O processo de comunicação**: introdução à teoria e à prática. Trad. Jorge Arnaldo Fontes. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BERNARDES, Wagner Siqueira. A concepção freudiana do caráter. Tese de doutorado. UFRJ. 2005.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Direito e poder**: ensaio de epistemologia jurídica. São Paulo: Saraiva, 1992.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. **Linguagem e comunicação social**: visões da lingüística moderna. São Paulo: Parábola, 2002.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Direito e poder**: ensaio de epistemologia jurídica. São Paulo: Saraiva, 1992.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. **Linguagem e comunicação social**: visões da lingüística moderna. São Paulo: Parábola, 2002.

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **A ciência do direito**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1980.

_____. **Direito, retórica e comunicação**: subsídios para uma pragmática do discurso jurídico. São Paulo: Saraiva, 1973.

_____. **Estudos de filosofia do direito**: reflexões sobre o poder, a liberdade, a justiça e o direito. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Introdução ao estudo do direito**: técnica, decisão, dominação. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Teoria da norma jurídica**: ensaio de pragmática da comunicação normativa. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

FREUD, S. Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico (1916) In: **Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1979. Vol XIV. Págs.351-380

_____. A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos. (1906) In: **Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de S Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1979. Vol IX. Págs.105-120.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das ciências sociais**. Trad. Marco Antônio Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

_____. **Agir comunicativo e razão destranscendentalizada**. Trad. Lucia Aragão; revisão Daniel Camarinha da Silva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

_____. **Conhecimento e interesse**: com um novo posfácio. Trad. José N. Heck. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

_____. **The theory of communicative action**, I: reason and the rationalization of society. Trad. Thomas McCarthy. Boston: Beacon Press, 1984.

_____. **The theory of communicative action**, II: Lifeworld and system: a critique of functionalist reason. Trad. Thomas McCarthy. Boston: Beacon Press, 1987.

JUNG, Carl G. Chegando ao inconsciente. In: JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. 2. ed. Trad. Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KHALIL, Antoin Abou. A Personalidade do Juiz e a Condução do Processo. São Paulo: LTR, 2012

LACAN, Jacques. Da psicose paranóica em suas relações com a personalidade. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

MENDES, Antônio Celso. **Direito**: linguagem e estrutura simbólica. Curitiba: Champagnat, 1996.

NASCIMENTO, M.L.V.; CANIATO, A.M.P. Mal estar na contemporaneidade: desamparo, indiferença e sofrimento narcísico. 13º Encontro Regional Sul-ABRAPSÓ. 4 a 6/11/2010, UEM-Pr.

NEVES, Marcelo. **A constitucionalização simbólica**. São Paulo: Acadêmica, 1994.

OLIVEIRA, Tarsis Barreto. **Pena e racionalidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

ORTEGA Y GASSET, José. **O homem e a gente**: inter-comunicação humana. Trad. J. Carlos Lisboa. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, 1973.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERELMAN, Chaim. **Lógica Jurídica: nova retórica**. Trad. Vergínia K. Pupi. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Tratado da argumentação**. Trad. Maria Emantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PRADO, Lídia Reis de Almeida. O Juiz e a Emoção: Aspectos da Lógica da Decisão Judicial. 5ª edição. Campinas: Millenniun, 2010.

_____. Neutralidade e imparcialidade dos juízes? In GROENINGA, Giselle Câmara; PEREIRA, Rodrigo (Coord.). **Direito de família e psicanálise: rumo a uma nova epistemologia**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. **O discurso e o poder: ensaio sobre a sociologia da retórica jurídica**. Porto Alegre: Fabris, 1988.